

O bancário associado que sindicalizar dois companheiros ganha uma camiseta da torcida bancária para a Copa do Mundo. Quem ainda não é sindicalizado poderá se associar e participar da campanha. O formulário de sindicalização poderá ser retirado na Secretaria Administrativa do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 22º andar).

VITÓRIA NO ITAÚ UNIBANCO

PCR aprovado

Funcionários do banco recebem nesta quinta-feira (10) R\$2.100 conquistados através da mobilização dos bancários

Em assembléia realizada na última quarta-feira, dia 2, no auditório do Sindicato, os bancários do Itaú Unibanco do Rio de Janeiro aprovaram acordo para o pagamento do Programa de Complementação de Resultados (PCR). O acordo vale por dois anos e prevê o pagamento de um valor que pode chegar a R\$ 4.200 para cada funcionário, sendo que, neste ano, R\$ 2.100 (R\$ 1.800 mais R\$ 300 de “taxa de sucesso” na migração das agências do Unibanco para o Itaú) serão creditados no dia 10 de junho.

O banco se compromete, ainda, a pagar, em maio de 2011, R\$ 1.600 a título de antecipação do PCR. As eventuais diferenças da verba serão creditadas em fevereiro de 2012. “Aprovamos nesta assembléia um acordo que só foi arrancado após uma intensa mobilização nacional, que obrigou o banco a sair de uma proposta rebaixada de R\$ 1.600. Foi uma importante vitória da categoria”, afirmou a diretora do Sindicato Adriana Nalesso. Foram realizadas, em todos os estados, entre eles o Rio de Janeiro, paralisações e manifestações públicas.

CONQUISTA

Logo nas primeiras rodadas de negociação, após a direção do banco insistir em pagar apenas R\$1.600, anunciar o desconto do valor dos programas próprios e tentar excluir gerentes do PCR, foi revertida a situação através de muita pressão do Sindicato e da mobilização da categoria. Na ne-



A mobilização dos funcionários do Itaú Unibanco garantiu avanços importantes no PCR. É uma motivação a mais para a campanha salarial deste ano

gociação do dia 24, finalmente o Itaú Unibanco aceitou a proposta dos trabalhadores, aprovada na assembléia. “As negociações foram difíceis. Esta é mais uma demonstração de que só conseguimos avançar com unidade e luta”, disse o diretor do Sindicato Carlos Maurício, representante do Rio na Comissão de Organização dos Empregados (COE).

“Esta conquista é uma motivação a mais para a campanha salarial deste ano. Queremos que outros bancos, como o Bradesco, que tem desrespeitado seus funcionários, também negociem um programa próprio de distribuição dos lucros digno”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Cerca de 85 mil bancários serão beneficiados pelo acordo que ainda prevê

a ampliação do auxílio-educação de 2.600 para quatro mil bolsas. Destas, 3.500 serão para bancários e 500 para empregados de outras empresas da holding. No Itaú o percentual da bolsa era de 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 320, para qualquer curso. No Unibanco, 70%, limitado a R\$ 320, somente para cursos afins com a atividade bancária. Com o novo acordo, a bolsa passou a ser de 70% para qualquer curso, com o mesmo limite anterior. “A ampliação do número de bolsas e a manutenção do auxílio-educação em 70% foram outras importantes conquistas dos bancários do Itaú Unibanco, principalmente os originários do Unibanco, que agora podem escolher qualquer curso”, lembrou a diretora do Sindicato e integrante da COE Izabel Menezes.

Página 2

A VOZ DOS BANCÁRIOS

Opine sobre a campanha salarial

Preencha e envie até sexta-feira, dia 11, o formulário (entregue ao distribuidor do *Jornal Bancário* ou diretamente no Sindicato) e diga quais devem ser as prioridades da campanha salarial. Você pode também participar da consulta no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

Página 4

SANTANDER REAL

Assédio moral via teleconferência

Funcionários do Santander Real denunciam gerente regional de operações do Setor Rio-Sul de assediar por telefone.

Página 4

MANIFESTAÇÃO

Trabalhadores unidos

Centrais sindicais lançam *Agenda da Classe Trabalhadora* e alertam para risco de retorno do neoliberalismo.

RECADASTRAMENTO

Sindicalizado,
atualize seus dados

Bancários sindicalizados que mudaram de endereço devem se recadastrar para atualizar os dados junto ao Sindicato (endereço, CEP, telefone convencional e celular).

ACADEMIA DO CONCURSO

Palestra é adiada

A palestra sobre concursos públicos, prevista para acontecer nesta quinta-feira, dia 10, no auditório do Sindicato, foi suspensa a pedido da Academia do Concurso. Uma nova data será marcada para a realização do evento.

Assista ao documentário
'Utopia e Barbárie'

O Sindicato vai exibir o filme "Utopia e Barbárie", nesta quinta-feira, às 18 horas, no auditório (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Sílvio Tendler, um dos mais importantes documentaristas do Brasil, participará de um debate com os bancários após a apresentação de seu mais recente trabalho.

BANCARINHO

Mande sua mensagem
do Dia dos Namorados

Os bancários já podem enviar sua mensagem do Dia dos Namorados, que será publicada no *Jornal Bancário* na semana do dia 12 de junho. Envie sua mensagem (que deve ser curta para que todos possam participar) para o e-mail imprensa@bancariosrio.org.br até as 18 horas do dia 8 de junho. Veja abaixo um modelo de mensagem:

De: Márcia
Para: Marcos
A cada ano que passa te amo mais. Beijos!

CONSULTA

CAMPANHA NACIONAL
DOS BANCÁRIOS 2010

Quais são suas
prioridades?
Responda e
participe!

Banco: Agência/Depto:

Função:

SÓCIO DO SINDICATO: () Sim () Não SEXO: () Masculino () Feminino

TEMPO DE BANCO: () até 5 anos () 5 a 10 anos () 11 a 15 anos () acima de 15 anos

1. Para você, quais devem ser as prioridades da
Campanha Nacional dos Bancários 2010?

a. Remuneração Direta (Marque somente duas opções)

- Aumento real (índice acima da inflação)
 PLR maior
 Ampliar o piso da categoria
 14º salário
 Negociar remuneração variável
 PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
 Ampliar gratificações de funções
 Criar piso 1º comissionado e gerência
 Não desconto da PLR nos programas próprios

b. Remuneração Indireta (Marque somente duas opções)

- Auxílio creche/babá de um salário mínimo
 Auxílio educação
 Cesta-alimentação maior
 Auxílio combustível
 Abono assiduidade
 Plano de Previdência Complementar

c. Saúde, condições de trabalho e segurança
(Marque somente duas opções)

- Combate ao assédio moral
 Fim das metas abusivas
 Isonomia de direitos aos afastados por licença saúde
 Segurança contra assaltos e sequestros
 Adicional de risco de vida nas agências e postos

d. Emprego (Marque somente duas opções)

- Garantia de Emprego/Ratificação da Convenção 158 da OIT
 Mais contratações
 Fim das terceirizações
 Ampliação do horário de atendimento com 2 turnos
 Jornada de 6 horas para todos sem redução de salário
 Igualdade de oportunidades na contratação e no local de trabalho

e. Sistema Financeiro

No governo anterior, a privatização de bancos públicos provocou milhares de demissões e fechamento de agências. No atual governo, BB, Caixa, BNB e Banco da Amazônia garantiram crédito no enfrentamento da recente crise financeira mundial e ajudaram a evitar o contágio da economia brasileira.

Na plataforma do próximo governo, qual posição deve ser tomada sobre a privatização dos bancos públicos?

- contra a privatização
 a favor da privatização

2. No período entre setembro de 2009 e agosto de 2010, a inflação projetada é de 5,04%. Qual é o índice de reajuste total (INFLAÇÃO + AUMENTO REAL) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

3. Você está disposto (a) a participar da Campanha Nacional dos Bancários?

() SIM () NÃO

4. Para conseguir essas propostas, você está disposto(a) a participar da Campanha Nacional dos Bancários de que forma? (Marque todas as alternativas das quais pretende participar)

- Participando das assembleias
 Participando de reuniões
 Encontro em final de semana
 Passeatas
 Dia de protesto
 Paralisação parcial
 Greve
 Não quero participar

Prazo de devolução para o
Sindicato: 11 de junho de 2010



MOBILIZAÇÃO POPULAR

Trabalhadores se unem para impedir retorno do neoliberalismo

Centrais sindicais apresentam proposta de desenvolvimento para o Brasil

CRÉDITO: DINO SANTOS/CUT



CASA CHEIA - Mais de 22 mil trabalhadores lotaram o estádio do Pacaembu, em São Paulo, no ato político organizado pela CUT e demais centrais sindicais. Os bancários do Rio participaram do evento (bandeira branca do Sindicato, ao Centro)

A Assembléia Nacional da Classe Trabalhadora, realizada no último dia 1 de junho, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, reuniu mais de 22 mil pessoas de todo o país. No encontro, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram a *Agenda da Classe Trabalhadora*, documento unificado das centrais sindicais com propostas políticas e econômicas para o Brasil. Uma das principais preocupações das centrais sindicais é evitar um retrocesso político nas eleições deste ano, com o risco do retorno do neoliberalismo, que ameaça o crescimento econômico sustentável e o processo de construção de uma sociedade mais justa. “Nosso maior desafio é não permitir o retrocesso, a volta daqueles que implementaram as políticas neoliberais na década de noventa”, disse Artur Henrique, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

O documento reúne 249 propostas, organizadas em seis eixos estratégicos: crescimento com distribuição de renda e fortalecimento do mercado

interno; valorização do trabalho com igualdade e inclusão social; Estado

como promotor do desenvolvimento socioeconômico e ambiental; demo-

cracia com efetiva participação popular; soberania e integração internacional; e direitos sindicais e negociação coletiva.

ESTADO FORTE

Cinco centrais sindicais participaram do ato: CUT, Força Sindical, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e Nova Central. “A distribuição de renda e o aumento do poder de compra dos trabalhadores só foram possíveis com a presença de um Estado forte na economia”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O diretor da entidade Vinicius de Assumpção ressalta sobre o risco de retrocesso neste ano eleitoral: “O país precisa continuar crescendo com distribuição de renda e não com demissões e arrocho salarial como ocorreu nos anos 90”, afirma.

Confira no site do Sindicato, a partir desta quarta-feira (9), a íntegra da *Agenda da Classe Trabalhadora*.

Sindicato inaugura novo parque infantil na sede campestre

O Sindicato inaugurou, em clima de festa, o novo parque infantil da sede campestre. Construído todo em madeira, o parquinho fez a alegria da criançada. Durante a inauguração, os bancarinhos ganharam cachorro-quente, refrigerante e picolé. Foi uma farra.

“Estamos investindo para tornar a sede campestre cada vez melhor para toda a família bancária. Muitos bancários ainda não conhecem esse maravilhoso espaço verde e ótimo para um churrasco de final de semana, práticas de esporte e confraternização”, disse o presidente Almir Aguiar. A sede fica na Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá (Pechincha).



Os bancarinhos se divertiram no novo parquinho da sede campestre



Almir Aguiar disse que o Sindicato vai continuar realizando obras para tornar a sede campestre ainda melhor



Na inauguração, as crianças receberam cachorro-quente, refrigerante e picolé grátis

FUTEBOL

Começa a segunda fase da Copa 80 Anos

No próximo fim de semana tem início a segunda fase da Copa 80 Anos de Futebol Soçaite, no campo do Pereirão, na sede campestre do Sindicato. Como o torneio é no sistema mata-mata, das 40 equipes que começaram o campeonato, permanecem apenas 24 que se enfrentam a partir de agora.

A Comissão de Organização da Copa alerta os representantes dos times que orientem seus atletas a levarem documentos de identidade que serão exigidos na hora de assinatura da súmula. Lembra, ainda, que as partidas

começarão impreterivelmente nos horários previstos. Os times que não estiverem em campo, na hora marcada, perderão por WO.

Jogos da próxima rodada

Sábado			
9h	Real União	X	Real União Master
10h	Bradesco Chupisco	X	Santander Méior
11h	Bradesco Santa Clara	X	Bradesco Coloco
12h	Bradesco	X	Unibanco Society Barra
Domingo			
9h	Brad. Nicarágua Pedreira	X	Perdidos às Quintas A
10h	SPA Caixa	X	Perdidos às Quintas B
11h	Fileque	X	Itaú Amigos
12h	Real Madrid	X	Caixa Unidos

Excursão para Campos do Jordão

Para quem gosta de passeios em locais de temperaturas mais baixas, a excursão a Campos do Jordão, de 30 de julho a 1º de agosto, é imperdível. Localizada no interior de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, a cidade é uma estância climática, localizada a 1628 metros, sendo o mais alto município brasileiro. Fica a 350 quilômetros do Rio de Janeiro.

O transporte será em ônibus com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo e DVD. A saída está prevista para as 19h, da frente do Banco Itaú da Presidente Vargas, 670, às 19 horas. O preço é R\$ 520 para bancários e R\$ 470 para sindicalizados. Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$ 380 e os filhos de sindicalizados, R\$ 350.

Na área operacional do Santander Real o assédio moral é também por telefone

O gerente regional de Operações do Setor Rio-Sul do Santander Real, Paulo Roberto Renée Vigo Júnior, estaria se utilizando de teleconferências para assediar supervisores e gerentes de agências. Segundo denúncia de funcionários, ele avalia um por um os gestores, cobrando metas de vendas, criticando os que não as atingiram, numa exposição que causa um enorme constrangimento e humilha todos. O assédio moral é claro e feito de forma coletiva e institucional.

PEGANDO PESADO

O diretor do Sindicato Adriano Garcia avisou que, se persistirem as práticas de assédio moral, serão tomadas as medidas necessárias para impedir a sua continuidade. O dirigente acrescentou que não está afastada a realização de protestos em frente ao prédio administrativo do banco na Avenida Rio Branco. Adriano disse que vem sendo procurado por muitos colegas que encaminham denúncias de assédio moral praticado por Renée. “Ele está pegando pesado. O pessoal fica tenso só de pensar que haverá teleconferência naquele dia”, contou.

Além de condenar o assédio e qualificá-lo como prática criminosa, o dirigente repudiou a exigência de venda de produtos num setor como o operacional, cuja função é cuidar do funcionamento das unidades. Não cabe ao setor, portanto, vender produtos. Se isto acontece está caracterizada a dupla função, que é ilegal.

ASSÉDIO AO VIVO

O assédio é feito por Renée também pessoalmente. Foi o que ocorreu durante uma reunião, no fim de abril, onde estavam presentes cerca de 50 gerentes operacionais de unidades. “Fui informado de que ele citou nomes, comentou o desempenho, deixando todos constrangidos”, disse o sindicalista. Ele perguntava a cada um quanto havia vendido, e humilhava quem não alcançara os resultados esperados.

Se alguém apresentava um argumento para justificar não ter batido a meta, ele debochava, afirmando que o gerente estava se utilizando de uma “muleta”. Segundo Adriano, o gerente regional fez ameaças veladas de demissão, insinuando que quem não melhorasse poderia sofrer consequências.

SUPERXPLORAÇÃO

A imposição de metas de venda para a área operacional passou a ser imposta no Real a partir da sua aquisição pelo Santander. O caso do Setor Rio Sul não é isolado. A política de assediar os bancários da área operacional vem sendo orientada, em todo o estado, pela Superintendência de Operações da Diretoria Executiva de Rede Norte – Rede III, comandada por Luiz Carlos Freitas. Em recente matéria o jornal *Bancário* denunciou que o banco espanhol estava obrigando os caixas a venderem produtos, ao mesmo tempo em que atendem os clientes



PLR

BMB quer superexplorar bancários

Para que a PLR própria do Banco Mercantil do Brasil (BMB) seja paga integralmente, a meta de lucro da empresa para este ano teria que ser de R\$ 70 milhões, uma elevação de 75% em relação aos R\$ 40 milhões fixados para o ano passado. A proposta foi feita pelo BMB e rejeitada pelos sindicatos, na primeira quinzena de abril. A aceitação significaria a imposição de metas absurdas a serem

cumpridas pelos funcionários.

Diante da posição dos sindicalistas, o banco recuou e se comprometeu a apresentar outra proposta em reunião a ser marcada. Para o diretor do Sindicato Jander Batista, o aumento de 75% é elevado demais e vai se traduzir na superexploração dos bancários, que não terão como atingir metas tão absurdas. “Nas negociações, continuaremos a defender uma PLR justa, sem exigências inalcançáveis”, avi-

sou. A PLR própria costuma ser paga em agosto.

MOBILIZAÇÃO

Jander lembrou que a conquista de um bom acordo para o pagamento da PLR própria justa depende da mobilização dos bancários. “Esta verba foi uma conquista obtida pelos funcionários do banco, não caiu do céu, assim como os direitos importantes que constam da Convenção Coletiva Nacional”, afirmou.

Caixa muda empresa de vale-transporte mas novo cartão não chega

A Caixa Econômica Federal substituiu, em maio, a empresa do Rio de Janeiro que fornecia o vale-transporte aos empregados por outra de São Paulo. Tudo foi decidido unilateralmente. Mas o

grande problema é que a nova firma ainda não entregou os cartões, obrigando o funcionalismo da Caixa a pagar as passagens do próprio bolso, apesar de os valores do vale-transporte terem sido descontados nos contra-

cheques. “A Caixa está sempre cobrando metas abusivas e mais produtividade, mas não faz a sua parte, deixando de cumprir suas obrigações básicas”, afirmou o diretor do Sindicato Paulo Matileti.